

MEMORIAL DESCRITIVO

I - APRESENTAÇÃO

As presentes especificações têm como objetivo, complementar os elementos gráficos do projeto de sanitário, estabelecendo normas de serviço e indicações dos materiais a serem empregados na construção do sistema de tratamento de esgoto da Unidade Básica de Saúde na localidade de Sítio Novo. Complementarão estas especificações as normas brasileiras da ABNT.

II - SISTEMA

As instalações foram projetadas de maneira a: permitir o rápido escoamento dos esgotos sanitários; facilitar desobstruções; vedando a passagem de gases e animais nas tubulações para o interior da edificação; impedir a formação de depósitos de sólidos na rede interna e não poluir a água potável. Todos os efluentes serão lançados na estação de tratamento de esgoto, composta por fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro.

O sistema de tratamento proposto para o esgoto consiste numa estação de tratamento, formada por: duas fossas séptica, dois filtros anaeróbio e quatro sumidouros, conforme projeto. A coleta do esgoto se dará através de caixas de inspeção, encaminhando-o para a fossa séptica, a ser construída, aí permanecendo por um tempo de 1 dia, sendo encaminhado a seguir para o filtro anaeróbio e posteriormente ao sumidouro. Deverá ser realizada manutenção periódica no sistema de tratamento de efluentes, para que seja mantida a eficiência de projeto dos mesmos, prevista superior a 98%, para um período de 12 a 24 meses.

III – FOSSA SÉPTICA

Fossa séptica de câmara única que receberá os efluentes da unidade através da tubulação, sendo estes dispostos remetidos ao filtro e logo ao sumidouro para que seja

feita a infiltração subterrânea no solo. A fossa será construída em tijolo furado e rebocada com argamassa, sendo o seu fundo executado em concreto simples. A laje de cobertura do sumidouro será em concreto armado dotada de abertura para inspeção com tampão de inspeção. A fossa séptica sendo seu projeto e execução em conformidade aos requisitos das normas técnicas da ABNT.

IV – FILTRO ANAERÓBIO

O filtro anaeróbio, é de grande eficiência no tratamento de efluentes sanitários.

Consiste em uma caixa com pedra britada que, recebendo o efluente do tanque séptico por sua parte inferior, procede a um tratamento anaeróbio por bactérias aderidas ao meio suporte que são as pedras. O fluxo é de baixo para cima. O efluente do filtro anaeróbio, já tratado, livre de resíduos orgânicos, será encaminhado ao sumidouro.

Construído em alvenaria, assentes com argamassa, rebocada interna e externamente.

V- SUMIDOURO

Poço destinado à recepção de efluente da fossa séptica e a permitir sua infiltração no solo, devendo ser respeitado em sua execução uma distância acima de 1,50 metros da fossa séptica. Será construído em tijolos furados e seu fundo com enchimento de brita ou seixo com uma altura de aproximadamente 50centímetros. A laje de cobertura do sumidouro será em concreto armado dotada de abertura para inspeção com tampão de inspeção.

Imaruí, 12 de junho de 2018.

RICHARD RODRIGUES ALEXANDRE

Engenheiro Civil
Crea/SC 044.062-2